



MINISTRO E SECRETÁRIOS PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE MODELO DE INVESTIMENTO EM STARTUPS



Com o objetivo de colher subsídios para desenvolver novos modelos para o financiamento de pesquisas que gerem produtos inovadores no país, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, e os secretários da pasta participaram nessa sexta-feira (19) de videoconferência com o diretor-executivo da Ikove Capital Partners, Flávio Lobato.

Sediada nos Estados Unidos, a empresa trabalha na atração de investimentos para projetos nascidos nas universidades voltados à solução de problemas e criação de produtos de alto impacto. A companhia já lançou 18 startups com atração de US\$ 100 milhões em investimentos e criação de valor de US\$ 300 milhões.

Entre os temas da palestra estiveram: a dificuldade das tecnologias surgidas na academia para alcançarem o mercado; a desigualdade na distribuição dos investimentos para soluções em estágio inicial e o modelo de atuação da empresa em ir direto à fonte da inovação; e as instituições de pesquisa. Segundo o ministro Astronauta Marcos Pontes, o MCTI trabalha em diferentes soluções para transformar a produção da academia nacional em inovações.

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA/MCTI CONTA A EVOLUÇÃO DOS SATÉLITES NACIONAIS

O Brasil está a poucos dias de um novo marco histórico. No dia 28 de fevereiro será lançado o satélite Amazônia 1, o primeiro artefato de observação da Terra completamente projetado, integrado, testado e operado em solo brasileiro. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Astronauta Marcos Pontes, e comitiva estão na Índia para acompanhar o lançamento do Amazônia-1.

Para chegar a este resultado, o Programa Espacial Brasileiro (PEB) passou por mudanças institucionais, redirecionamentos estratégicos e pela busca de novas parcerias comprometidas com a evolução do país no setor. O trabalho tem sido conduzido, ao longo de décadas, sob a coordenação da Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e por meio do Sistema Nacional de Desenvolvimento de Atividades Espaciais (SINDAE).



Para apresentar a história do Programa Espacial Brasileiro, a AEB/MCTI inicia hoje uma série de publicações, tanto no portal quanto nas redes sociais da agência, com informações sobre as missões, parcerias, descrições técnicas e alcance dos satélites. A AEB/MCTI detalha, ainda, outros eventos que marcaram a trajetória do setor espacial brasileiro, como os históricos Sistema de Coleta de Dados Brasileiro e o Programa CBERS (China-Brazil Earth Resources Satellite - Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres).

As iniciativas do Programa Espacial Brasileiro têm o objetivo de levar à sociedade o conhecimento sobre as transformações de ambientes, como o do agronegócio e o da indústria, por meio da ciência e tecnologia. A melhoria no uso mais racional de nossos recursos, com base em informações providas do espaço, é um dos ganhos com a entrada em operação do satélite Amazônia 1. Por isso, de forma mais ampla, o projeto tem o foco na qualidade de vida de cada cidadão. Mais informações em gov.br/aeb

Fonte: [AEB/MCTI](http://gov.br/aeb)



FINEP/MCTI: STARTUPS ENCERRAM FASE 3 DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO



A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao MCTI, concluiu a terceira e última etapa do [Programa de Aceleração Espaço Finep](#) no último dia 12 de fevereiro, que contou com a participação de nove startups e teve duração de cerca de cinco meses. Todas as empresas concluíram as três fases da aceleração com as atividades previstas realizadas a contento, e terão direito agora ao Prêmio Espaço Finep, no valor de R\$ 100 mil cada.

A Fase 3 - Inteligência de Mercado – possibilitou a identificação de potenciais demandas, ofertas, parcerias tecnológicas, parcerias comerciais e clientes para as startups, a partir de conhecimentos

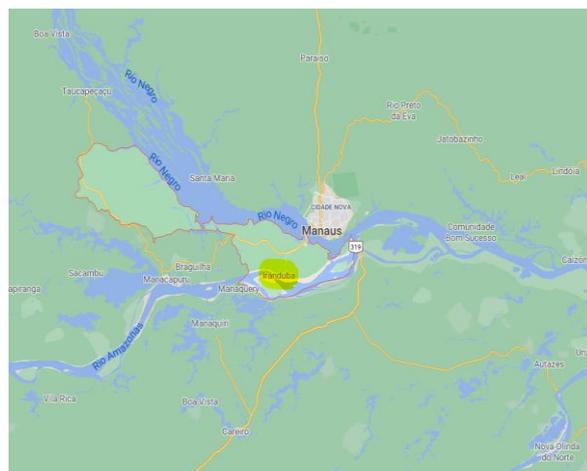
técnicos e de mercado da FINEP/MCTI, assim como de sua rede de relacionamentos. Nas duas primeiras fases do Programa, que começou no dia 21 de setembro de 2020, foram discutidas proposta de valor e modelo de negócios, e realizada uma capacitação em marketing e vendas. O Programa de Aceleração Espaço FINEP foi criado para agregar conhecimento e articulação, com foco em marketing e vendas a startups, auxiliando-as na revisão e/ou adequação de sua proposta de valor e de seu modelo de negócios. Saiba mais em finep.gov.br

Fonte: FINEP/MCTI

GRUPO DE PESQUISADORES SUGERE NOVA TEORIA SOBRE A ORIGEM DAS TERRAS PRETAS DE ÍNDIO (TPIs) DA AMAZÔNIA

Grupo multinacional de pesquisadores, encabeçado por dois brasileiros, propôs a reconsideração da origem antrópica (resultante da ação do homem) das Terras Pretas de Índio (TPIs) da Amazônia, em [artigo publicado na revista científica britânica Nature Communications](#), em janeiro de 2021. TPI é um solo naturalmente fértil, favorável à agricultura, atributo raro na região amazônica, onde os solos ácidos são comuns.

Os autores do artigo - 14 pesquisadores, sendo nove brasileiros, dos quais seis são bolsistas ou ex-bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)/MCTI - defendem a hipótese de que processos naturais de deposição de partículas fluviais formaram essas manchas de solos férteis antes que populações humanas se utilizassem da fertilidade delas, contestando a teoria vigente de que essas terras são resultantes de ação humana no período pré-colombiano.



Se corroborada por investigações em outros lugares, a hipótese poderá transformar o entendimento sobre a influência humana na Amazônia, abrindo novas fronteiras para o uso sustentável de ambientes tropicais. Como as TPIs são estudadas por diferentes áreas do conhecimento, como Agronomia, Ecologia, Biologia, Arqueologia e Engenharia Florestal, essa mudança no entendimento da origem dessas terras proposta no artigo também contribuirá para mudanças nas teorias que se basearam no poder humano de construir manchas férteis sobre solos empobrecidos. Leia a matéria completa em gov.br/cnpq

Fonte: CNPq/MCTI



SEDEC E CEMADEN/MCTI DESENVOLVEM PROJETO DE DIAGNÓSTICO DAS DEFESAS CIVIS MUNICIPAIS PARA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES



A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), do Ministério do Desenvolvimento Regional, lançou na quinta-feira (18) o Projeto ELOS, durante a live da Série de Debates do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O projeto desenvolvido pela Sedec – dentro de cooperação técnica internacional

com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – será implementado por pesquisa científica do CEMADEN/MCTI, que realizará o diagnóstico das necessidades e capacidades das estruturas municipais de Proteção e Defesa Civil.

O secretário da Sedec, Cel. Alexandre Lucas, destacou, no lançamento do Projeto ELOS, que as defesas civis municipais são os elos mais importantes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpdec). “O diagnóstico científico das defesas civis municipais permitirá aprimorar as políticas públicas do governo federal, indicando metodologias de governanças, boas práticas e gestão de risco de desastres”, afirmou o secretário, lembrando que as informações e análises permitirão identificar a posição institucional no município e no estado, definindo sua capacidade de articular com os demais órgãos do sistema.

A live completa do lançamento do Projeto ELOS está disponível no Canal do YouTube da Série de Debates do CEMADEN/MCTI e pode ser acessada pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=eHdmPLYgrv>

Mais informações em cemaden.gov.br

Fonte: CEMADEN/MCTI

MUSEU GOELDI/MCTI OFERTA BOLSA DE PÓS-DOUTORAMENTO JÚNIOR EM BIODIVERSIDADE

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Evolução (PPGBE), vinculado ao Museu Goeldi, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, abriu as inscrições para candidatos a uma bolsa de pós-doutorado júnior (PDJ), em atendimento ao Edital Nº 013/2020, PDPG - Amazônia Legal, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de 19 de maio de 2020. As inscrições para essa bolsa encerram no dia 5 de março de 2021.



A bolsa é destinada a doutores que possam contribuir na incrementação de pesquisas realizadas no âmbito do PPGBE, bem como contribuir para orientação e/ou coorientação dos alunos. O candidato deverá atuar na proposta “Sistemática, evolução e dinâmicas da biodiversidade na Amazônia brasileira”, tendo como linha de pesquisa “Dinâmicas da Biota”. A supervisão da bolsa está a cargo da Dra. Ana Luisa Albernaz, e a pesquisa a ser desenvolvida deve ter como foco, preferencialmente, a Floresta Nacional de Caxiuanã. Mais informações em museu-goeldi.br

Fonte: MPEG/MCTI



AGENDA

23 DE FEVEREIRO, 17H – EMBRAPII/MCTI APRESENTA OPORTUNIDADE INÉDITA DE APOIO A PD&I DE STARTUPS



Uma das maiores dificuldades das startups é provar ser economicamente viável. A falta de apoio e conhecimento muitas vezes impede que o negócio chegue ao mercado. Para aumentar os incentivos e contribuir para que as startups decolam, a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social supervisionada pelo MCTI, vai oferecer recursos não reembolsáveis e acesso a profissionais qualificados das Unidades EMBRAPII (centros de pesquisa de ponta) em todo o ciclo da inovação: desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento do produto ou serviço e acesso ao mercado.

Os detalhes desse novo modelo serão apresentados em uma live, nesta terça-feira (23), às 17 horas, que contará com a participação do Subsecretário de Inovação e Transformação Digital do Ministério da Economia, Igor Nazareth, e o diretor de Planejamento e Relações Institucionais da EMBRAPII/MCTI, José Luis Gordon. Para acompanhar o encontro pelo Youtube, basta clicar e definir o lembrete em

<http://bit.ly/PDIparastartups> Mais informações em embrapii.org.br

24 DE FEVEREIRO, ÀS 10H – WEBINAR: ADAPTABRASIL MCTI

A plataforma AdaptaBrasil MCTI (<https://adaptabrasil.mcti.gov.br>) será apresentada a empresários e tomadores de decisão nesta quarta-feira (24/02) em webinar, que se inicia às 10h. As inscrições devem ser realizadas por meio do link: http://bit.ly/WEB_AdaptaBrasil_IEC.

A plataforma AdaptaBrasil, desenvolvida pelo MCTI em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI) e com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) tem por objetivo consolidar, integrar e disseminar informações sobre os impactos das mudanças climáticas no território nacional a fim de fornecer subsídios à tomada de decisões nos setores público e privado para ações de adaptação. A ferramenta oferece análises e indicadores sobre os itens essenciais água, alimento e energia, além de informações sobre os impactos da mudança do clima. O conteúdo auxilia gestores com informações e análises sobre os riscos de impactos da mudança do clima.

O webinar é organizado pela Iniciativa Empresarial em Clima (IEC), que tem entre seus objetivos fomentar a agenda de clima no setor empresarial, em parceria com MCTI, INPE e ProAdapta, projeto entre o Ministério do Meio Ambiente (MMA) do Brasil e Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU, na sigla em alemão), implementado pela GIZ.

Inscrições aqui: http://bit.ly/WEB_AdaptaBrasil_IEC

